

# CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÕES EM UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Caroline Rufatto<sup>1</sup>  
Paulo Roberto Pegoraro<sup>2</sup>

**RESUMO:** A Contabilidade é uma ciência de fundamental importância para as entidades, além de registrar fatos que ocorrem no cotidiano de uma empresa, tem por função fornecer informações por meio das análises das demonstrações contábeis, as quais possam ser úteis para a tomada de decisões mais seguras que auxiliem no desenvolvimento e crescimento da empresa. Deste modo, o presente trabalho demonstra a importância da informação e as contribuições geradas pelas análises das demonstrações contábeis. A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa foi o estudo de caso utilizando-se de relatórios contábeis, os quais forneceram embasamento para o desenvolvimento da análise vertical e horizontal, bem como índices econômicos financeiros.

**Palavras - chave:** Tomada de decisões. Informação. Análise das Demonstrações Contábeis. Contabilidade.

**ABSTRACT:** Accounting is a science of fundamental importance for business institutions. Besides registering the everyday facts in an institution, it provides information through the analysis of the accounting reports, which may be useful for the safest decision making in order to help in the institutional development and growth. Thus, this paper shows the importance of information and the contributions generated by the analysis of the accounting reports. The methodology used for this research was a case study, using accounting reports which gave support for the development of vertical and horizontal analysis, as well as the economical and financial indicators.

**Key Words:** Decision making. Information. Analysis of Accounting Demonstrations/Reports. Accountancy.

## 1.0 INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo passa por diversas mudanças, e no ambiente empresarial não é diferente. As empresas vivem diariamente em um ambiente de concorrência, onde o conhecimento, novas tecnologias entre outros, são diferenciais competitivos e fazem a diferença, assim como também a veracidade e agilidade de informações.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – campus Pato Branco. [carolinerufatto@yahoo.com.br](mailto:carolinerufatto@yahoo.com.br). (46) 9123-9133.

<sup>2</sup> Prof. da universidade Tecnológica Federal do Paraná – campus Pato Branco. [prpe@utfpr.edu.br](mailto:prpe@utfpr.edu.br).

Silva, (2005, p.23) descreve a contabilidade como sendo “a linguagem dos negócios e as demonstrações contábeis são os canais de comunicação que nos fornecem dados e informações para diagnosticarmos o desempenho e a saúde financeira da empresa”.

Por meio das informações fornecidas pela contabilidade através de suas demonstrações é possível obter melhores resultados, estes sendo de fundamental importância para a tomada de decisão por sócios e administradores.

A contabilidade utiliza das técnicas da análise das demonstrações contábeis para identificar as variações do patrimônio e possíveis falhas que podem estar ocorrendo na empresa. Um dos principais objetivos da análise financeira, segundo Silva (2004, p.68)

[...] “fornecimento de subsídios para a tomada racional de decisão de concessão de crédito e de investimento, a partir de informações de boa qualidade. Um dos métodos de análise financeira é através dos indicadores financeiros, que proporciona uma posição da empresa em relação à liquidez, endividamento, rentabilidade e solvência”. Silva (2004, p.68)

Através dos pontos abordados, é possível observar a importância das análises e interpretações das demonstrações fornecidas pela contabilidade, sendo uma ferramenta de extrema importância para o bom desempenho de uma organização.

A análise das demonstrações contábeis não é apenas um simples cálculo de índices, ela envolve a avaliação de ativos, passivos e de receitas e despesas.

O presente estudo se propôs a aplicar os conhecimentos adquiridos no curso de ciências contábeis na área de análise das demonstrações contábeis, elaborando na empresa estudada, análises específicas a fim de verificar os benefícios que a mesma pode trazer para a empresa.

## **2.0 REFERÊNCIAL**

No cenário econômico atual, onde as empresas estão inseridas, é essencial a utilização de informações que ajudem a obter resultados cada vez mais satisfatórios, por isso é importante que as informações fornecidas pela contabilidade e seus demonstrativos estejam corretas e o mais próximo possível da realidade.

A análise das demonstrações contábeis segundo Iudícibus (1998, p. 20) é caracterizada como “a arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamento, se for o caso”.

Silva (2005, p. 23) acrescenta ainda que a contabilidade e as demonstrações contábeis fornecem dados que possibilitam diagnosticar a saúde financeira de determinada empresa. Lembrando que deve ser feita uma análise com base em dados contábeis corretos e confiáveis reduzindo com isso o grau de incertezas.

Segundo Padoveze (2007), o objetivo geral da análise “é obter elementos para o processo de avaliação da continuidade financeira e operacional da entidade analisada”.

Os dados e informações da análise das demonstrações contábeis de uma empresa podem atender a diferentes objetivos, assim como aos interesses de seus vários usuários, pessoas físicas ou jurídicas, que apresentem algum tipo de relacionamento com a empresa.

## **2.1 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A análise das demonstrações contábeis é de grande importância gerencial, pois é um processo de avaliação da empresa. O desenvolvimento da análise permite que dados importantes sobre o desempenho da empresa sejam vistos de forma mais clara, e depois transformados em informações úteis que permitem detectar problemas.

A partir da análise das demonstrações contábeis qualquer grupo de usuários que tiver interesse por informações e desempenho da empresa pode visualizar a situação e possíveis rumos que a mesma pode vir a seguir. Verificando, desta forma os impactos já causados e melhorando determinados processos se houver necessidade.

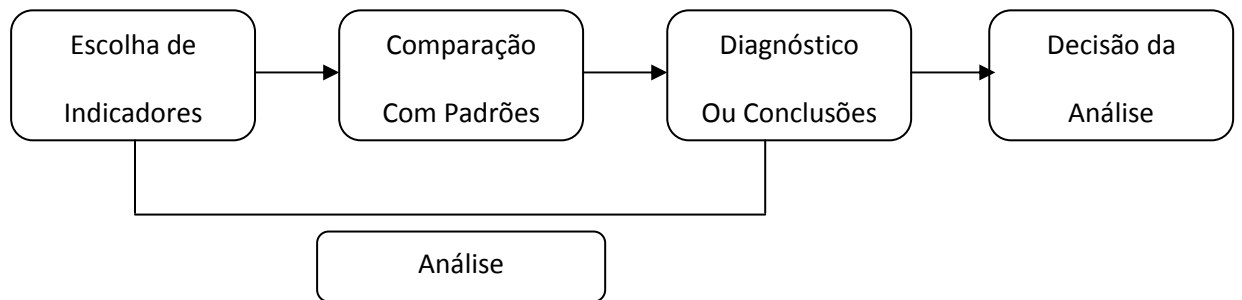
Segundo Padoveze (1996, p.115), "a análise de balanço constitui-se num processo de meditação sobre os demonstrativos contábeis, objetivando uma avaliação da situação da empresa, em seus aspectos operacionais, econômicos, patrimoniais e financeiros".

Já Matarazzo (2003, p. 27) acredita que a análise de balanço é “um trabalho fascinante para as áreas de finanças e contabilidade. É através dela que se podem avaliar os efeitos de certos eventos sobre a situação financeira de uma empresa”. Permitindo ainda, uma visão dos planos da empresa, analisando o futuro, suas expectativas e seus “pontos fracos”.

Marion (2005) recomenda etapas a serem seguidos para a realização da análise. A primeira é verificar se tem acesso a todas as demonstrações contábeis que serão analisadas.

Depois deve-se avaliar se essas informações são confiáveis e de qualidades, as quais devem demonstrar precisamente a situação da empresa, e depois organizar as demonstrações, se necessário, de forma que fiquem adequadas para a análise. O passo seguinte é selecionar um conjunto de índices ou indicadores que melhor se ajuste ao tipo de análise.

Marion (2005) apud Professor Anísio Castelo Branco faz uma abordagem sobre Metodologia de Análise:



**Figura 1 - Metodologia de Análise.**

**Fonte: Marion (2005, p. 44 apud Professor Anísio Castelo Branco)**

De acordo com Marion (2005, p. 15) “podemos dividir a análise das demonstrações contábeis em três níveis: introdutório, intermediário e avançado”.

No nível introdutório, são abordados apenas alguns indicadores básicos, como os índices de liquidez, rentabilidade e de endividamento. No nível intermediário, é abordado além dos três índices já citados, um conjunto de indicadores que pode explicar melhor a situação econômico-financeira da empresa, utilizando-se como exemplo, de indicadores de alavancagem financeira, de lucratividade e análise da DFC, entre outros. Por fim no nível avançado, é utilizada uma série de indicadores e instrumentos para enriquecer ainda mais as informações geradas.

### **2.1.1 Análise Horizontal e Vertical**

Segundo Silva (2001, p. 203) os métodos de análises verticais e horizontais proporcionam uma importante contribuição na interpretação da estrutura e da tendência dos números de uma empresa.

Esses índices compõem uma importante etapa preparatória para análise, onde se obtêm as variações patrimoniais tanto de diferentes períodos quanto dos diversos grupos existentes nas demonstrações.

Usando a análise vertical, pode-se conhecer a estrutura dos recursos aplicados no ativo, bem como as fontes de recursos do passivo. Já a análise horizontal terá a evolução de cada item em relação ao primeiro ano de cada série utilizada para análise.

Os dois índices apresentados, avaliados em conjunto são capazes de evidenciar de forma mais completa as variações ocorridas, auxiliando nos processos de verificação dos pontos em que há a necessidade de se tomar um cuidado maior. Portanto pode se afirmar que a análise horizontal e vertical completam-se e até sobrepõe-se.

### **2.1.2 Análises através de Índices**

Índice é a relação entre contas ou grupos de contas das demonstrações financeiras, que visa demonstrar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma determinada empresa.

A análise através de índices oferece uma visão global da situação econômico-financeira da empresa. São índices extraídos das demonstrações contábeis numa mesma época para que possam ser comparados com análises realizadas em outros períodos.

De acordo com Padoveze (2007, p. 91)

“os indicadores econômico-financeiros são dados que permitem, além de mensurar e verificar as inter-relações básicas das operações, criar conceitos complementares para identificação das operações da empresa e de sua movimentação financeira”.  
Padoveze (2007,p.91)

Um dos objetivos da análise através de índices ou indicadores, é que estes fornecem uma visão ampla da situação econômica e financeira da empresa. Por isso a importância da análise conjunta de índices, para que haja uma maior facilidade no desenvolvimento da análise e um melhor entendimento dos resultados obtidos.

Uma das finalidades dos índices que serão apurados é de evidenciar a posição da empresa de forma estática e também buscar analisar as situações futuras relacionadas com períodos subsequentes, por meio de projeções.

Os principais índices são

- Índices de estrutura ou endividamento.
- Índices de liquidez ou solvência.
- Índices de rentabilidade ou lucratividade.

#### **2.1.2.1 Índices de Estrutura ou Endividamento**

Evidenciam o grau de endividamento da empresa em decorrência da origem do capital investido no patrimônio. Têm como principal objetivo mostrar o grau de comprometimento do capital próprio de uma empresa, com o capital de terceiros.

De acordo com Padoveze (2007, p. 142)

“a finalidade básica desses indicadores é “transformar em percentuais a participação dos valores dos principais grupos representativos do balanço patrimonial, bem como mensurar percentualmente sua relação com o capital próprio, representado pelo patrimônio líquido”.

Esse grupo de índices demonstra a situação financeira da entidade, isto é, busca apontar caminhos das decisões financeiras em termos de obtenção e aplicação de recursos.

De acordo com Marion (1997) é nesse grupo de índices que é preciso ter maior cuidado com relação à interpretação de “quanto maior melhor” e vice – versa. Para justificar

Marion (1997, p.464) continua:

“não há dúvida de que, principalmente em época inflacionaria, é preciso trabalhar mais com capital de terceiros que com capital próprio. Essa tendência é acentuada quando a maior parte do capital de terceiros é composta de ‘exigíveis não onerosos’, isto é, exigível que não geram encargos financeiros explicitamente para a empresa (não há juros nem correção monetária: fornecedores, impostos, encargos sociais a pagar etc.)” Marion (1997, p.464).

Por outro lado:

“uma participação de capital de terceiros exagerada em relação ao capital próprio torna a empresa vulnerável a qualquer intempérie. Normalmente, as instituições financeiras não estarão dispostas a conceder financiamentos para as empresas que apresentarem essa situação desfavorável. Em média, as empresas que vão a falência apresentam endividamento elevado em relação ao patrimônio líquido.” (Marion, 1997, p.464/465)

Daí a necessidade de analisar cuidadosamente tais indicadores, pois uma dívida como complemento dos capitais próprios, com finalidade de ampliação, modernização ou expansão do ativo, é um endividamento sadio, mesmo que elevado. Porém dívidas contraídas para pagar para pagar outras dívidas, não geram recursos e a empresa pode vir a contrair empréstimos sucessivos.

### **2.1.2.2 Índices de Liquidez ou Solvência**

Este índice mostra a proporção entre os investimentos efetuados em relação aos capitais de terceiros. A liquidez se refere à solvência da posição financeira geral da empresa, em outras palavras, é a sua capacidade de satisfazer suas obrigações de curto prazo no vencimento. É importante lembrar que os índices a serem selecionados para a análise vão depender do tipo de informações que a empresa precisa, do ramo da atividade da empresa, entre outros.

De acordo com Matarazzo (2003, p. 147) o índice de liquidez é “a relação entre contas ou grupo de contas das demonstrações financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa”.

### **2.1.2.3 Índices de Rentabilidade ou Lucratividade**

Os índices de rentabilidade medem a capacidade econômica da empresa, avaliando o desempenho econômico obtido pelo capital investido na empresa através das contas de resultado.

Assim como os demais índices, dizer que um indicador é alto ou baixo vai depender das características do empreendimento, tais como, tempo de existência, segmento do mercado.

De acordo com Padoveze (2007, p. 103) a análise da rentabilidade “objetiva mensurar o retorno do capital investido e identificar os fatores que conduziram a essa rentabilidade”.

### **2.1.3 Capital Circulante Líquido ou de giro líquido**

O Capital Circulante Líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante em um determinado período. Representa a parcela dos recursos de longo prazo aplicados em itens do ativo de curto prazo.

De acordo com Matarazzo (2003, p. 273-274) pode ser obtido por dois caminhos:

A primeira fórmula demonstra o excesso de ativos sobre os passivos circulantes:  $CCL = \text{Ativo circulante} - \text{Passivo circulante}$ .

Na outra forma de obtenção do CCL considera-se a proveniência do CCL, ou seja, o excesso de recursos correntes sobre aplicações não correntes, desse modo a fórmula para cálculo é:  $CCL = PL + ELP - AP + RLP$ .

Quando o capital circulante líquido é positivo significa que a empresa possui condições a curto prazo de quitar as suas obrigações, isso quer dizer que a empresa está financiando parte de seu capital de giro com recursos de longo prazo. Quando o CCL é negativo, as obrigações de curto prazo são maiores que os bens e direitos realizáveis até o término do exercício seguinte, portanto a empresa está financiando parte de seus ativos permanentes com a utilização de recursos de curto prazo.

## **3.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **3.1.1 Tipo de Pesquisa**

O estudo foi realizado através de estudo de caso, embasado em pesquisas bibliográficas e exploratórias. Para GIL (1999, p. 73) “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

A pesquisa bibliográfica teve como objetivo o fornecimento de informações a respeito de assuntos relevantes com relação ao tema deste trabalho. Silva (2003, p. 60) diz que esse tipo de pesquisa tem como fundamento explicar e discutir determinado tema com base em autores e referências já publicadas em livros, periódicos etc.

Com relação à pesquisa exploratória Silva (2003, p. 65) acredita que é “realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, para torná-lo mais explícito...”.

Quanto à análise dos dados utilizou-se a abordagem quantitativa e a qualitativa a partir das demonstrações contábeis da empresa. A coleta de dados foi realizada com base nos relatórios emitidos pelo setor de contabilidade da empresa, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício de 2007 a 2009.

### **3.1.2 Amostragem**

Foi utilizado para realização deste trabalho e alcance dos objetivos propostos, o estudo das demonstrações contábeis da empresa de três anos consecutivos.

Foram estudados os principais relatórios contábeis, ou seja, o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício da empresa durante o período de 2007 a 2009, visualizando assim suas principais variações.

### **3.1.3 Coletas de Dados**

A coleta de dados foi realizada por meio das demonstrações contábeis, sendo utilizados para isso os balanços patrimoniais e demonstrações de resultado do exercício da organização, no período de três anos consecutivos.

### **3.1.4 Análise de Dados**

Apresentou-se na análise dos dados abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa. De acordo com Lampert (2000, p. 98): A pesquisa quantitativa é aquela que, utilizando instrumentos de coleta de informações numéricas, medidas ou contadas, aplicados a uma amostra representativa de um universo a ser pesquisado, fornece resultados numéricos, probabilísticos e estatísticos, enquanto a análise qualitativa é aquela que, utilizando o estudo documental, procura explorar a fundo conceitos, atitudes, comportamentos, opiniões e atributos do universo pesquisado, avaliando aspectos emocionais e intencionais implícitos na opinião dos sujeitos da pesquisa.



Dessa forma para a realização do estudo de caso da empresa foram calculados os índices e apresentados os impactos causados pelas variações ocorridas no patrimônio da entidade.

#### **4.0 ESTUDOS DE CASO**

Através desse estudo é possível perceber o quanto a análise das demonstrações contábeis é importante, pois é uma ferramenta essencial à geração de informações sobre o desempenho organizacional, a situação econômico-financeira das empresas e, até mesmo, com relação a seu gerenciamento. Essas análises podem ser feitas tanto através dos índices quanto através de outros tipos de relatórios.

No presente estudo foram realizadas as análises através de índices econômico-financeiros com o objetivo de decompor um todo em partes e explicar essas partes para melhor entendimento. Dessa forma, representar tanto a posição estática da empresa quanto suas operações passadas, podendo, assim serem utilizadas para prever condições futuras, e também servir como ponto de partida para o planejamento de ações que irá influenciar no desenrolar dos fatos.

Abaixo segue um quadro resumo de todos os índices abordados no estudo da empresa, comparando os três anos consecutivos.

|                                      | 2007           | 2008           | 2009           |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Liquidez Geral                       | 4,34           | 3,09           | 1,59           |
| Liquidez Corrente                    | 4,41           | 3,09           | 3,37           |
| Liquidez Imediata                    | 2,83           | 0,83           | 0,72           |
| Liquidez Seca                        | 3,57           | 1,65           | 2,48           |
| Imobilização do Patrimônio líquido   | 1,48           | 18,86          | 42,18          |
| Participação do Capital de Terceiros | 29,46          | 38,75          | 98,67          |
| Composição do Endividamento          | 68,05          | 52,07          | 26,84          |
| Giro do Ativo                        |                | 0,39           | 0,39           |
| Retorno sobre as Vendas              | -3,13          | -8,14          | 8,87           |
| Retorno sobre o Ativo                |                | -62,6          | 346,45         |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido   |                | -4,32          | 5,88           |
| Capital Circulante Líquido           | R\$ 482.407,00 | R\$ 447.702,00 | R\$ 709.988,00 |

Quadro 1 –Resumo dos índices da empresa.

No quadro 1, o qual apresenta um resumo de todos os índices abordados no estudo da empresa, os índices de liquidez se apresentam bons, podendo quitar suas dívidas em qualquer momento. Os índices de endividamento tiveram um aumento constante, aonde a participação do capital de terceiros em 2009 chega a 98,67%. Já os índices de lucratividade demonstram que a empresa não está tendo um bom retorno sobre sua atividade.

Já o capital circulante líquido teve um crescimento significativo de 2008 para 2009, representando uma boa folga financeira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é um grande instrumento que auxilia os empresários e a administração a tomar decisões, sendo de fundamentais para o sucesso do negócio.

Diante do exposto, foi possível perceber que a contabilidade é de fundamental importância para o bom desenvolvimento de uma entidade, pois é uma ferramenta essencial à geração de informações sobre o desempenho organizacional, a situação econômico-financeira

das empresas e, até mesmo, com relação a seu gerenciamento, e não apenas necessária para apuração de impostos, como muitas vezes é entendida.

Este trabalho teve como objetivo a verificação das principais contribuições trazidas pela análise das demonstrações contábeis para a entidade, assim sendo, através das análises realizadas demonstrou-se que a empresa apresentou bons resultados, exceto com relação aos índices de lucratividade onde alguns se apresentam negativos.

Os pontos citados no decorrer desse trabalho servem para evidenciar um papel fundamental exercido pela contabilidade, e também demonstrar a necessidade de contadores cada vez mais preparados para fornecerem informações uteis que contribuam no cotidiano da empresa, seja essas informações fornecidas através de demonstrativos, relatórios ou análises.

De forma geral através dos resultados obtidos foi possível observar que a análise das demonstrações contábeis fornece dados e informações a respeito das variações ocorridas nos demonstrativos, contribuindo para a tomada de decisões, além de fornecer informações corretas, daí a necessidade da elaboração de demonstrativos e análise que contenham informações que apresentem a realidade da entidade.

Deste modo, conclui-se que as entidades inseridas no atual mercado, buscam cada vez mais informações que aumentem seu lucro e sua produtividade em geral, tornando-se um diferencial em relação às demais.

Diante do exposto, o grande desafio como contadores é contribuir para uma boa gestão dessas informações, evidenciando-as da melhor forma possível, e despertando nelas confiabilidade e credibilidade, prezando sempre pela ética e eficiência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1981. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos.aspx?id=15>.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico financeiro**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre.; BONIZIO, Roni Cleber. **Indicadores de análise de balanços de empresas do setor de construção civil**. Disponível em: <http://www.institutoassaf.com.br>. Acesso em 21 de set. de 2010.

COSTA, Orismar Parreira. **Análise das Demonstrações Contábeis: generalidades, demonstrações contábeis, indicadores econômico-financeiros, padrões de estrutura patrimonial, papéis de trabalho, exercícios de fixação**. 2004. Disponível em: <[http://www.ucg.br/site\\_docente/cont/orismar/AnalisedasDemostracoesContabeis/anal\\_se\\_01.pdf](http://www.ucg.br/site_docente/cont/orismar/AnalisedasDemostracoesContabeis/anal_se_01.pdf)> Acessado em: 19 de set de 2010.

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: Teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de informações**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 4ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ÍUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por ações (aplicável as demais sociedades)**. Suplemento. São Paulo: Atlas, 2008.

LAMPERT, Ernani (org). **A Universidade na virada do século 21: Ciência, Pesquisa e Cidadania**. Porto Alegre: Sulina, 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATARAZZO. Dante Carmine. **Análise financeira de balanço: abordagem básica e gerencial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE. Clóvis Luiz. **Análise das demonstrações financeiras**. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. (BENEDITO, Gideon Carvalho de)

PADOVEZE. Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica: uma introdução a prática contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

REVISTA UNIFACS. Disponível em: [WWW.revista.unifacs.br](http://WWW.revista.unifacs.br) acessado dia 19 de set. de 2010.

SÀ, Antonio Lopes de. **Historia geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 7a Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 1a Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA. José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

STRASSBURG, Udo *et al.* **A Importância do Sistema de Informação Contábil como Fonte de Informação para Tomada de Decisões**. (2006). Disponível em: <http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/trabalhos.html>  
**Acessado em: 19 de set de 2010.**